

USO DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO FACIAL EM AEROPORTOS E AERONAVES



PERGUNTAS & RESPOSTAS



RDC nº 477, de 11 de março de 2021, que altera a
RDC nº 456, de 17 de dezembro de 2020

USO DE MÁSCARA DE PROTEÇÃO FACIAL ESCLAREÇA SUAS DÚVIDAS

A pandemia da COVID-19 permanece com um cenário epidemiológico de grande impacto na saúde da população e no sistema de saúde nacional, não sendo ainda oportuno reduzir as medidas de controle de disseminação do vírus.

Dessa maneira, a ANVISA recomenda fortemente que viagens não essenciais sejam adiadas, pois a medida mais eficaz para proteção à saúde, nesse momento, é evitar a exposição ao novo coronavírus (SARS-CoV-2), realizando isolamento social.

Em casos de viagens essenciais ou urgentes, devem ser observados os requisitos previstos na RDC nº 456/2020, que dispõe sobre as medidas a serem adotadas em aeroportos e aeronaves em virtude da situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente do surto do novo coronavírus - SARS-CoV-2.

Com o objetivo de contribuir para a mitigação do risco de contágio da COVID-19 em aeroportos e aeronaves, no dia 12/03/21, foi publicada a RDC nº 477/2021, que altera a RDC nº 456/2020. A proposta visa aprimorar o regulamento no que diz respeito ao uso de máscaras nesses ambientes.

Confira a seguir a lista com as principais perguntas e respostas relacionadas ao uso de máscaras em aeroportos e aeronaves.

1- POR QUE AS PESSOAS DEVEM USAR MÁSCARAS EM AEROPORTOS E AERONAVES?

Desde que usadas de forma correta, as máscaras atuam como barreira física ajudando a mitigar a disseminação do novo coronavírus no ambiente, por meio de gotículas expelidas do nariz ou da boca dos viajantes, visando proteger um grupo de pessoas.

Os ambientes dentro das aeronaves, dentro dos veículos utilizados no

deslocamento para embarque ou desembarque em aeronaves situadas em área remota, e nas áreas de acesso restrito aos viajantes dos aeroportos têm pouca ventilação e não permitem um distanciamento seguro. Por isso, é imprescindível o uso de máscaras de proteção nessas áreas.



2- SOMENTE O USO DA MÁSCARA É SUFICIENTE PARA PROTEÇÃO DO VIAJANTE NOS AEROPORTOS OU AERONAVES?

Não! O uso de máscara facial não exime o viajante da aplicação de medidas protetivas complementares, como frequente higienização das mãos, etiqueta respiratória, limpeza e desinfecção de ambientes e, quando

possível, práticas de distanciamento social. Destacamos que o uso, armazenamento, limpeza ou descarte adequados das máscaras são essenciais para torná-las o mais eficazes possível.

3- EM QUAIS CASOS O USO DA MÁSCARA FACIAL NÃO É OBRIGATÓRIO NOS AEROPORTOS OU AERONAVES?

O uso de máscara está dispensado para:

a) Pessoas com transtorno do espectro autista, deficiência intelectual, deficiências sensoriais ou qualquer outra deficiência que as impeça de fazer o uso adequado de máscara de proteção facial, conforme declaração médica;

Uso dispensado!

b) crianças com menos de 3 (três) anos de idade.



4- É PERMITIDO O USO DE PROTETOR FACIAL (FACE SHIELD) EM AERONAVES E AEROPORTOS?

Seu uso é permitido, desde que acompanhado de máscara de proteção. O uso isolado do protetor facial (face shield) não é capaz de atuar como barreira física que impeça a disseminação do novo coronavírus no ambiente, por meio de gotículas expelidas do nariz ou da boca dos viajantes.



USE MÁSCARA SEMPRE!

5- QUE TIPO DE MÁSCARA FACIAL DEVE SER UTILIZADA EM AERONAVES E AEROPORTOS?

Podem ser utilizadas máscaras de uso não profissional ou máscaras de uso profissional, como as máscaras cirúrgicas e a N95/PFF2, em qualquer caso **sem válvula de expiração**.

De acordo com a RDC nº 456/2020, atualizada pela RDC nº 477/2021, a máscara de proteção de uso não profissional é aquela confeccionada artesanal ou industrialmente utilizando tecidos planos, malhas e/ou não tecidos, compostos por fibras naturais, artificiais e/ou sintéticas, dotada de conjunto de alças que a segura e a mantém posicionada cobrindo a boca, o queixo e o nariz.

O Ministério da Saúde publicou em 2020 a Nota Informativa nº 3/2020/CGGAP/DESF/SAPS/MS recomendando que as máscaras cirúrgicas e N95/PFF2 fossem priorizadas para os profissionais de saúde, considerando que os serviços de saúde são os locais com maior potencial de concentração do novo coronavírus (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Nessa mesma linha, o documento *Orientações gerais – Máscaras faciais de uso não profissional* da ANVISA reúne informações sobre o tipo de tecido que pode ser usado nas máscaras de proteção de uso não profissional, os procedimentos para produção das máscaras, os cuidados e a forma adequada de uso. Além disso, ele também faz advertências sobre o manejo e as dicas de limpeza e descarte, bem como outras medidas preventivas contra o novo coronavírus (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2020).

Conheça na página seguinte as proibições de uso.

6- QUAIS TIPOS DE "MÁSCARAS" SÃO PROIBIDAS EM AEROPORTOS E AERONAVES?



- a) Proibidas as máscaras de acrílico ou de plástico



- b) Proibidas as máscaras dotadas de válvulas de expiração, incluindo as N95 e PFF2;



- c) Proibidos lenços, bandanas de pano ou qualquer outro material que não seja caracterizado como máscara de proteção de uso profissional ou de uso não profissional

Exemplos:



- d) Proibidos protetores faciais (face shield), caso sejam usados ISOLADAMENTE;



- e) Proibidas as máscaras de proteção de uso não profissional confeccionadas com apenas uma camada ou que não observem os requisitos mínimos previstos na ABNT PR 1002 - Guia de requisitos básicos para métodos de ensaio, fabricação e uso.

Exemplos:



7- QUE TIPOS DE TECIDOS SÃO RECOMENDADOS PARA A CONFECÇÃO DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO DE USO NÃO PROFISSIONAL?

Para a fabricação de máscaras de proteção respiratória de uso não profissional, podem ser utilizados tecidos planos, malhas e/ou não tecidos, compostos por fibras naturais, artificiais e/ou sintéticas (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020).

De acordo com o documento *Orientações gerais – Máscaras faciais de uso não profissional* da Anvisa, devem ser evitados os tecidos que possam irritar a pele, como poliéster puro e outros sintéticos, o que faz a recomendação recair preferencialmente por tecidos que tenham algodão na sua composição, por exemplo:

a. 100% Algodão - características finais quanto a gramatura:

- I. 90 a 110 (p/ ex, usadas comumente para fazer lençóis de meia malha 100% algodão);
- II. 120 a 130 (p/ ex, usadas comumente para fazer forro para lingerie); e
- III. 160 a 210 (p/ ex, usada para fabricação de camisetas).

b. Misturas – composição:

- I. 90% algodão com 10% elastano;
- II. 92% algodão com 8% elastano;
- III. 96% algodão com 4% elastano.

Para a produção de máscaras faciais não profissionais pode ser utilizado Tecido Não Tecido (TNT) sintético, desde que o fabricante garanta que o tecido não causa alergia, e seja adequado para uso humano. Quanto a gramatura de tal tecido, recomenda-se gramatura de 20 - 40 g/m². É recomendável que o produto manufaturado tenha 3 camadas: uma camada de tecido não impermeável na parte frontal, tecido respirável no meio e um tecido de algodão na parte em contato com a superfície do rosto (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2020).

8- COMO USAR A MÁSCARA DE PROTEÇÃO DE USO NÃO PROFISSIONAL?

A máscara de proteção de uso não profissional deve ser bem ajustada ao rosto, cobrindo o nariz, boca e queixo, minimizando espaços que permitam a entrada ou saída do ar e de gotículas respiratórias.

Seu uso deve ser limitado ao período mínimo de 3 (três) horas (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020). Portanto, é importante que o usuário

leve consigo máscaras sobressalentes, caso sua permanência em aeronaves e demais áreas dos aeroportos ultrapasse esse período.



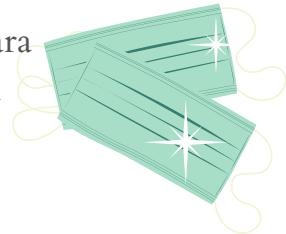
Como usar a máscara de proteção de uso não profissional? (ABNT, 2020; ANVISA, 2020):

A) Antes de colocar a máscara no rosto:

Higienize as mãos com água e sabão ou com álcool 70%



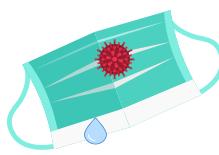
Use somente máscara limpa, seca e sem rupturas



B) Ajuste a máscara para cobrir boca, nariz e queixo, sem deixar espaços nas laterais. Não cruze as alças, pois isso pode causar fendas nas laterais do rosto;



C) Troque sua máscara se ela estiver suja ou molhada, mesmo que isso ocorra em tempo inferior a 3 horas da última troca;



D) Não compartilhe a sua máscara, ainda que esteja limpa e higienizada;



E) Evite tocar a máscara enquanto a usa. Se tocá-la, higienize as mãos imediatamente;



F) Retire a máscara segurando-a pelas alças, sem tocar na parte frontal;



G) Limpe as mãos após remover a máscara;

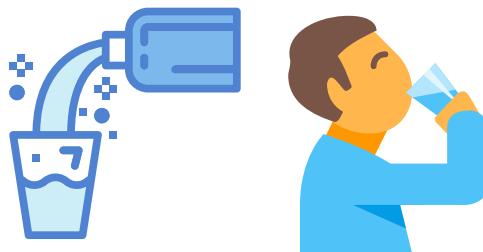


H) Resista à tentação de puxar a máscara até o queixo ou testa, ou mesmo tirá-la ao falar com outras pessoas.

9. É PERMITIDO RETIRAR A MÁSCARA DENTRO DA AERONAVE?

É permitido remover a máscara no interior das aeronaves **SOMENTE** para:

Hidratação



Alimentação, quando se tratar de:



idosos



crianças com idade inferior a 12 (doze) anos



viajantes que sejam portadores de doenças que requeiram dieta especial

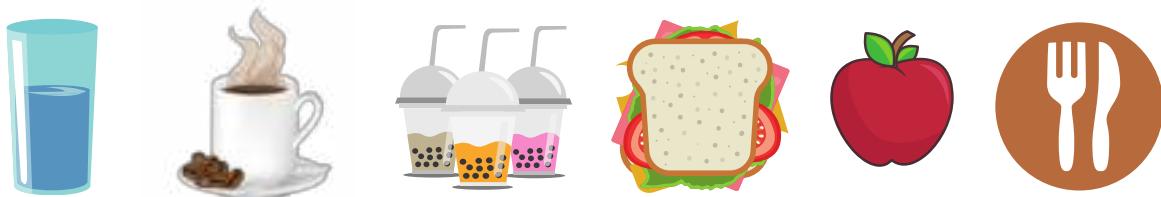
Uma vez que a suspensão de serviço de bordo é específica para voos domésticos, conforme disposto no artigo 21 da RDC nº 456/2020, nos voos internacionais a retirada da máscara para alimentação do público em geral permanece permitida.

10. É PERMITIDO RETIRAR A MÁSCARA NOS TERMINAIS AEROPORTUÁRIOS?

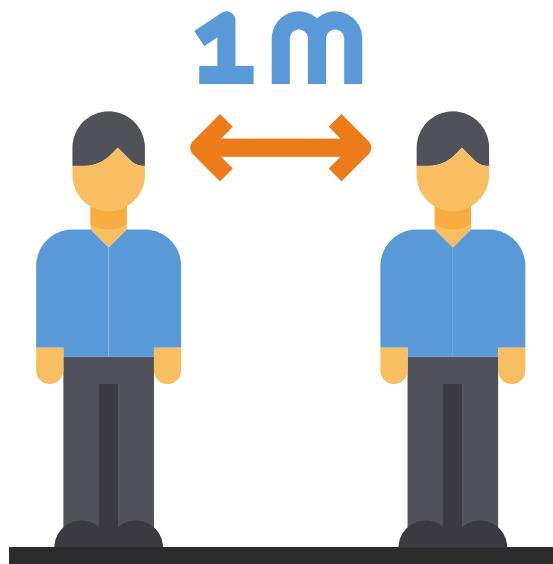
É permitido remover a máscara EXCLUSIVAMENTE:

I- nas praças de alimentação ou áreas destinadas exclusivamente à realização de refeições dos terminais aeroportuários, para:

Hidratação e Alimentação



II- nos demais ambientes dos terminais aeroportuários, desde que respeitado o distanciamento de, no mínimo, 1 (um) metro entre as pessoas, para:



• Hidratação



• Alimentação somente de:

- crianças com idade inferior a 12 (doze) anos;
- idosos;
- portadores de doenças que requeiram dieta especial.



REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de uso não profissional, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/arquivos-noticias-anvisa/662json-file-1>>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT PR 1002:2020: Máscaras de proteção respiratória de uso não profissional - Guia de requisitos básicos para métodos de ensaio, fabricação e uso, 2020. Disponível em: <<https://www.abntcolecao.com.br/normavw.aspx?ID=447152>>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. NOTA INFORMATIVA No 3/2020- CGGAP/DESF/SAPS/MS, 2020. Disponível em: <<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/Nota-Informativa.pdf>>

Coordenação de Vigilância Epidemiológica em portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados COVIG/GGPAF/DIRE5/ANVISA

www.anvisa.gov.br
www.twitter.com/anvisa_oficial
 Anvisa Atende: 0800-642-9782
ouvidoria@anvisa.gov.br

